

# NOTICIÁRIO

## DA SBPC:

### Conferências

Desde sua fundação, em julho de 1948, a SBPC realizou as seguintes conferências públicas:

A 27 de julho, a do Professor H. da Rocha Lima, na Biblioteca Municipal, sobre «Vicissitudes da Vida Científica». Na mesma ocasião falaram os drs. M. Rocha e Silva sobre «Meios de melhorar as condições de pesquisa no Brasil» e J. Reis sobre «Organização para a Ciência». A palestra do Prof. Rocha Lima, que constitui valioso depoimento sobre as dificuldades do trabalho científico e de sua organização, especialmente entre nós, reflete a longa experiência do autor não só em institutos estrangeiros mas também à testa do Instituto Biológico de São Paulo, de que há 16 anos é diretor geral e de que foi, com Artur Neiva, um dos organizadores.

A 30 de agosto realizou-se no auditório da Biblioteca Municipal, a conferência do professor H. Rheinboldt, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Departamento de Química) sobre «Berzelius e nós», havendo falado, na mesma ocasião o dr. M. Rocha e Silva sobre «Amparo à ciência pela indústria». A palestra do professor Rheinboldt, preferida quando o mundo científico comemora o centenário da morte do grande químico Berzelius, não só foi amplo e profundo estudo da vida e da obra desse homem, mas também constituiu rico manancial de sugestões e críticas sobre o ensino universitário em geral e a prática da pesquisa científica.

No dia 1º de outubro realizou-se a conferência do Professor Paulo Carneiro, membro do Conselho Executivo da UNESCO, sobre «A UNESCO e o aproveitamento científico da Amazonia», no auditório da Escola Caetano de Campos. Como principal animador que foi, do projeto do Instituto da Hiléia Amazônica, o professor Paulo Carneiro discorreu minuciosamente sobre a maneira pela qual a UNESCO age no terreno da coordenação da pesquisa científica no plano internacional, e especialmente sobre a grande experiência do aproveitamento científico da Amazonia, a qual tem por fim demonstrar até que ponto a colaboração de zoólogos, botânicos, geólogos, médicos, biólogos, antropologistas e geógrafos pode, isoladamente ou

por meio de instituições governamentais, contribuir para a recuperação de uma vasta região selvagem de sete milhões de quilômetros quadrados.

Ainda em outubro o professor Lacassagne, do Instituto do Radium de Paris, pronunciou conferência sobre progressos recentes no estudo do câncer.

No dia 3 de novembro o professor J. Trefouel, diretor do Instituto Pasteur de Paris, pronunciou duas conferências, uma no auditório do Instituto Biológico, sobre a organização do instituto que dirige, e outra no Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, sobre os trabalhos de quimioterapia realizados no mesmo instituto. Teve, nessa ocasião, o professor Trefouel oportunidade de apresentar em conjunto os trabalhos do famoso grupo do professor Fourneau, de que Trefouel é um dos mais ativos integrantes.

Ainda em novembro, no auditório da Biblioteca Municipal, realizou-se a conferência do professor Martin Buerger, do Massachusetts Institute of Technology, sobre «Estruturas atômicas e raios X», tendo falado na mesma ocasião o professor Otavio Barbosa, da Escola Politécnica de São Paulo, que apresentou o conferencista, e o dr. Tarcisio de Souza Santos, que fez ligeiro mas preciso relatório sobre o famoso Instituto de que o professor Buerger é um dos mais destacados pesquisadores.

Em dezembro a SBPC iniciou uma série de palestras sobre física nuclear. A primeira, realizada a 17 daquele mês, esteve a cargo do professor Gleb Wataghin e teve por assunto «Raios Cósmicos e Mesons». Nessa ocasião o professor Wataghin apresentou a contribuição do Departamento de Física da Universidade de São Paulo a esse importante capítulo da física atômica. Na mesma ocasião falou, apresentando o conferencista, o professor Marcelo Damy de Souza Santos, professor de Física da mesma Faculdade. Na segunda conferência da série ouviu-se a palavra do dr. Cesar M. Lattes sobre «Mesons e sua produção artificial», o qual discorreu sobre os importantes trabalhos de sua autoria dos quais, em colaboração com Gardner, resultou a produção artificial dos mesmos. O dr. Cesar Lattes foi apresentado pelo professor Wataghin a um público que lotava completamente o salão João Mendes, da Faculdade de Direito de São Paulo.

Finalmente no dia 27 de fevereiro realizou-se a conferência do professor Geraldo de Paula Souza, diretor da Faculdade de Higiene da Universidade de S. Paulo e representante do Brasil na Organização Mundial de Saúde, sobre «A Organização Mundial de Saúde». Na mesma ocasião, apresentando o conferencista, falou o professor F. Borges Vieira, que apresentou oportunas e interessantes considerações sobre a «Cooperação Internacional e o Progresso da Higiene no Brasil».

As conferências patrocinadas pela SBPC têm sido públicas e com possibilidade de debate. Seu objetivo tem sido o de apresentar assuntos capazes de interessar o maior número de pessoas, procurando fugir ao excesso de especialização sem cair no extremo oposto que seria o excesso de vulgarização.

### Auxílio distribuído

O Conselho da SBPC em uma de suas reuniões resolveu conceder ao dr. J. Leal Prado auxílio para aquisição de material indispensável à conclusão de pesquisa sobre o efeito da concentração de proteínas na dieta sobre a intensidade da hipertrofia adrenal compensadora, a qual se achava ameaçada de paralisação por falta de recursos.

Para a mesma pesquisa contribuiu generosamente a CIBA, doando apreciável quantidade de de-soxicorticosterona.

### Sugestão ao Governo

Tomando conhecimento da situação criada para as bibliotecas científicas por uma recente resolução governamental que manda congelar as verbas orçamentárias destinadas à compra de material permanente, que abrange também as revistas científicas, a SBPC decidiu oficiar ao Governador do Estado, pedindo a liberação das verbas destinadas a tal fim.

Na secção Críticas e Sugestões damos noticiário completo a êsse respeito.

### Sr. Francisco Pignatari, sócio benemérito

O sr. Francisco Pignatari, industrial de S. Paulo, foi eleito Sócio Benemérito da SBPC por voto unânime do Conselho, na reunião de 2 de fevereiro deste ano, de acôrdo com o parágrafo b do art. 5º dos estatutos, em virtude de ter contribuído com uma subvenção anual de Cr\$ 50.000,00 para custeio da revista «Ciência e Cultura», da SBPC.

## Semana de Genética

No dia 13 de fevereiro a SBPC, aproveitando a oportunidade apresentada pelo encerramento da Semana de Genética, que teve lugar em Piracicaba de 8 a 12 daquele mês, patrocinou uma visita dos congressistas e de outros interessados a Campinas, afim de conhecer os trabalhos científicos em andamento no Instituto Agronômico, sobre milho híbrido, e no Instituto Biológico (Fazenda Experimental de Mato Dentro) sobre combate a pragas do algodão, da cana e controle biológico da broca do café. As demonstrações foram feitas, no Instituto Agronômico, pelo dr. C. A. Krug e seus colaboradores, e no Instituto Biológico pelos drs. H. G. Sauer, Spencer Arruda, G. Duval e A. M. Penha.

No nosso próximo número, daremos um resumo dos trabalhos apresentados durante a Segunda Semana de Genética.

### Início das atividades da SBPC em Curitiba

Encontra-se na fase final de organização a Divisão Regional de Curitiba, Estado do Paraná. Dando início às atividades da SBPC, na Capital do Paraná, o prof. Marcello Damy de Souza Santos realizará no dia 12 de abril uma conferência sob o título: «Betatron e Produção Artificial de isótopos radioativos».

Apresentará o conferencista o prof. A. O. Schwab. No dia 13 de abril o prof. Damy orientará um seminário de Física, no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, de Curitiba, sob a direção do Dr. Marcus Enrietti.

A SBPC conta atualmente com a adesão de quase meia centena de técnicos e cientistas de Curitiba, os quais constituirão a primeira Divisão Regional da SBPC.

## Sociedades e Congressos

### Sociedade de Biologia de São Paulo

A diretoria eleita para 1949 ficou assim constituída: presidente: Otto Bier; vice-presidente: José Leal Prado; secretário geral: Max de Barros Erhart; 1º secretário: Michel Sawaya; 2º secretário: Liberato J. A. Di Dio; tesoureiro: João Pereira Junior.

### **Comissão Científica da Associação Paulista de Medicina**

Foram eleitos para essa Comissão, durante 1949-1950, os Prof. Otto Guilherme Bier, Antonio Barros de Ulhôa Cintra, Euryclides Jesus Zerbini e o Dr. Linneu de Mattos Silveira, sendo também componente da Comissão o 1º Secretário, Dr. José de Rezende Barbosa.

Essa Comissão Científica foi recentemente criada pelos novos estatutos da APM, tendo por finalidades: a) promover a concessão regular dos prêmios científicos da Associação; b) regulamentar a criação de novos prêmios, bem como a distribuição de bolsas de estudos; c) organizar cursos de especialização e aperfeiçoamento; d) organizar congressos médicos; e) opinar sobre os pedidos de criação de novos Departamentos Científicos; f) regulamentar a maneira de ingresso dos sócios aos Departamentos Científicos; g) designar a comissão para a direção científica e redação da «Revista da Associação». Além disso a Comissão será o órgão consultivo em todos os problemas técnico-científicos da Associação.

### **Associação Uruguaia para o Progresso da Ciência**

Foi recentemente fundada a Associação Uruguaia para o Progresso da Ciência, com o propósito de promover o progresso das ciências, estimulando e favorecendo a investigação, o ensino e a aplicação das ciências na República vizinha, e também fomentando a instituição de bolsas e a formação de novos pesquisadores, estreitando a colaboração entre eles, assegurando-lhes condições materiais e espirituais que permitam a realização de seus ideais, etc. Na Assembléia Geral de 17 de dezembro foi eleita a primeira junta diretora, na qual figuram como membros titulares os professores Clemente Estable, Oscar Dodera e Fernando Forteza e os doutores Rodolfo Talice, Rafael Laguardia, Oscar J. Maggiolo Campos, Rodolfo Mendez Alzola, Felix Cernuschi, José L. Duomarco, Cesareo Villegas Mané e Washington Buno.

### **Sociedade Científica e Filosófica de Nairobi (Kenya)**

Esta sociedade cultural e científica, recentemente fundada, começou a publicação de seus «Proceedings», cujo primeiro número contém trabalhos sobre radiosondas, destruição de ervas daninhas, a

agricultura primitiva no mundo moderno, além de um estudo sobre o sociólogo na indústria.

E' presidente da Sociedade o dr. A. Walters, devendo toda a correspondência destinada à Sociedade ser enviada para o secretário W. A. Grinstead, Nairobi Scientific and Philosophical Society, P.O. Box 931, Nairobi, Kenya, Africa.

### **Congresso Universitário Internacional**

De 19 a 23 de abril de 1949 reunir-se-á na Suíça o Congresso Universitário Internacional convocado pela Associação Internacional de Professores Universitários.

Nos três primeiros dias, em Basileia, haverá discussão dos seguintes temas: equivalência de títulos universitários, estabelecimento de uma universidade internacional, a saúde dos estudantes e a ciência e a moral. Depois haverá uma visita ao Instituto Politécnico de Zurick e à Universidade de Genebra.

Informações com Mrs. Cecil (Secretaria) da Associação Internacional de Professores Universitários, 13 Old Square, Lincoln's Inn, Londres, W.C. 2, Inglaterra.

### **Congresso Internacional de Matemáticas**

De 30 de agosto a 6 de setembro de 1950 realizar-se-á em Cambridge, Massachusetts (Estados Unidos) um Congresso Internacional de Matemáticas sob os auspícios da Sociedade Matemática Americana. Além de uma série de conferências a cargo de convidados especiais, o Congresso abrangerá os temas seguintes: 1. Álgebra e Teoria dos Números; 2. Análise; 3. Geometria e Topologia; 4. Probabilidades, Estatística, Ciência Atuarial e Economia; 5. Física Matemática e Matemática Aplicada; 6. Lógica e Filosofia; 7. História e Educação.

Para informações, dirigir-se à American Mathematical Society, 531 W. 16th Street, New York 24, Estados Unidos.

### **1º Congresso Internacional de Bioquímica**

Realiza-se em Cambridge, Inglaterra, de 19 a 25 de agosto p. futuro, o primeiro Congresso Internacional de Bioquímica. O acontecimento é dos mais importantes, porquanto até agora, os bioquímicos reuniam-se, ora em Congressos de Química, ora em Congressos de Fisiologia. Pela primeira vez, a bioquímica constituirá objeto de um Congresso inter-

nacional de grandes proporções. Adesões devem ser endereçadas ao Honorary Organiser - 56 Victoria Street, London, S.W. 3.

### Reunião anual da BAAS

A Associação Britânica para o Progresso da Ciência realizará sua próxima sessão anual, de 31 de agosto a 7 de setembro, em Newcastle. Mais de 200 voluntários locais já estão trabalhando nos preparativos da Assembléia, a qual, ao que se espera, será uma das maiores na história da Associação, cuja existência data de 1831.

A principal atividade da Associação consiste na organização dessas reuniões anuais, que vêm sendo realizadas sem interrupção, exceto em dois anos durante a primeira guerra mundial, e em todo o período da segunda. Como o propósito da Associação é dar impulso mais forte e orientação mais sistemática às pesquisas científicas, bem como promover o interesse geral em torno da ciência e suas aplicações, compreende-se que uma das funções da entidade tenha sido sempre a manutenção de uma estreita cooperação com as demais organizações científicas. Sir John Russel, que atualmente exerce a presidência da Associação, é um dos mais destacados técnicos britânicos em assuntos agrícolas, tendo sido presidente da Sub-Comissão de Agricultura da UNRRA, na Europa, de 1941 a 1945.

### Sociedade de Biometria

A Sociedade de Biometria, fundada em setembro de 1947, é de âmbito internacional e visa o desenvolvimento dos aspectos matemático e estatístico da Biologia. A Sociedade que conta atualmente com 700 sócios, aceita pedidos de inscrição de todos os cientistas interessados em biologia quantitativa. Até o presente, a Sociedade dividiu as suas atividades em cinco regiões internacionais: Região Leste Norte Americana, região Oeste Norte Americana, Região Britânica, Região da Australásia e Região Francesa. Novas regiões serão formadas à medida das necessidades. Os sócios não pertencentes a nenhuma das Regiões citadas, serão diretamente filiados à Sociedade. A direção da Sociedade de Biometria foi confiada a R. A. Fischer (presidente), J. W. Hopkins (tesoureiro) e C. I. Bliss (secretário). Os sócios recebem a revista BIOMETRICS e pagam a taxa anual de \$4,50 dólares. Pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao Dr. C. I. Bliss, Secretary, Box 1106, New Haven 4, Connecticut, U.S.A.

### Primeiro Congresso Latino-Americano de Biologia Marinha

Realizar-se-á este Congresso de 5 a 10 de setembro do corrente ano, nas cidades de Valparaíso e Viña del Mar, sob os auspícios da Universidade do Chile.

O congresso destina-se a:

1º — Conhecer os trabalhos inéditos sobre as matérias relacionadas com a Biologia Marinha latino-americana, que forem apresentados.

2º — Estudar os problemas comuns de maior interesse para os países latino-americanos, no campo da Biologia Marinha pura e aplicada.

3º — Procurar uniformizar os métodos de investigação e de elaboração dos trabalhos referentes às referidas matérias.

4º — Propiciar o estabelecimento de uma rede de Estações de Biologia Marinha nas costas do continente, com uma ou duas em cada país.

5º — Estabelecer de forma prática as relações entre cada um destes Institutos (intercâmbio de publicações, de material, de investigadores, etc.).

6º — Obter dos países integrantes o transporte, nacional e internacional, com preferência e gratuidade, do material científico entre os diferentes institutos.

7º — Elaborar um plano de trabalho coordenado.

8º — Organizar um Comitê Permanente Latino-Americano para a Investigação do Mar.

A comissão organizadora tem como presidente o Prof. Dr. Parmenio Yañez e secretário geral o Prof. Francisco Riveros Zuñiga.

### Segunda Semana de Genética

Pela segunda vez, os técnicos especializados em genética tiveram oportunidade de se reunir para discussão dos resultados obtidos em suas investigações. A reunião se realizou em Piracicaba, na Seção de Genética da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz», no período de 8 a 12 de fevereiro último.

Organizada pelo Prof. F. G. Brieger, esta reunião, que se denominou «Segunda Semana de Genética», teve entre outras, a valiosa colaboração de uma das maiores autoridades mundiais de genética dos nossos dias, isto é, do Prof. Th. Dobzhansky. Foi sob a mesma inspiração de Dobzhansky, que se realizou, em 1943, a «Primeira Semana de Genética» em Piracicaba. Agora, por ocasião da sua nova estadia na Faculdade de Filosofia de São

Paulo, o Prof. Dobzhansky incentivou a realização dessa segunda reunião de Genética.

Coadjuvado pelo Prof. André Dreyfus e Dr. Carlos Arnaldo Krug, o Prof. F. G. Brieger deu início aos preparativos da reunião, eficazmente auxiliado pelo Dr. J. T. A. Gurgel, assistente da Cadeira de Genética de Piracicaba, expedindo convites a todas as instituições especializadas do país, bem como a algumas instituições da Argentina, Uruguai, Bolívia, Perú, Colômbia e Venezuela. Solicitaram-se contribuições acompanhadas de um resumo para serem entregues até cinco dias antes da abertura da «Semana». Com isto quiseram os organizadores coordenar todas as teses, distribuindo-as, por assunto, pelas diversas seções e preparar folhas mimeografadas dos resumos, com antecedência, para serem entregues aos participantes. Dêse modo, as pessoas que não puderam estar presentes a todas as reuniões, tiveram a oportunidade de escolher aquelas que tratavam de assunto que mais de perto lhes interessavam. E êsses assuntos foram dos mais variados, atestando o progresso geral da genética e das pesquisas, nesse campo, em nosso País. Assim é que foram reunidos os trabalhos sobre a genética de *Coffea*, genética animal, genética das populações de *Drosophila*, genética fisiológica, citologia, heterosis, genética de milho e genética e sistemática, num total de 36 contribuições.

Estiveram presentes cerca de 90 participantes, alguns dos quais como representantes oficiais das instituições convidadas. Assim, a Secretaria da Agricultura de Minas Gerais esteve representada pelo Dr. Américo Grossmann, o Instituto de Zootecnia do Rio de Janeiro pelo Dr. Otávio Domingues, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná, pelo Padre Jesus Moure e o Instituto de Ecologia do Rio de Janeiro pelo Dr. O. L. Schrader.

Duas a três sessões foram realizadas por dia, tendo cada uma delas um presidente e um secretário. Quatro conferências foram feitas e postas em discussão, enquanto os demais congressistas tiveram 15 minutos para discorrer sobre as suas teses e 15 minutos para responder às questões a elas referentes.

Dada a exiguidade do tempo e ao grande número de reuniões, foram servidas refeições no próprio Departamento de Genética, contribuindo ainda mais para a melhor camaradagem reinante entre os participantes da «Semana».

Algumas teses não foram discutidas pelos autores, que não puderam comparecer à reunião. Re-

sumos de todas as teses constarão nos «Anais» que serão brevemente editados sob patrocínio da Universidade de S. Paulo.

Uma conferência extra foi feita, sobre o trigo, pelo Dr. Iwar Beckman, geneticista da Estação Experimental de Bagé, Rio Grande do Sul.

Dentre os problemas gerais discutidos nas Sessões, o da ortografia e pronúncia dos termos genéticos mereceu atenção especial. Proposta a sua uniformização pelo Prof. Dreyfus, foi o assunto posto em discussão, sendo aprovado, por unanimidade, que o Prof. Dreyfus apresentasse, na próxima reunião de Genética, um glossário, em português, dos termos genéticos mais comuns. Lembrada pelo Prof. Otávio Domingues, unânime também, foi a aprovação da proposta que se registrasse um voto de louvor pela brilhante colaboração da mulher brasileira no desenvolvimento da genética no Brasil e para o realce da «Segunda Semana de Genética» de Piracicaba.

## Bolsas de estudos e Prêmios científicos

Na Conferência de Peritos Científicos da América Latina, reunida em Montevidéu, em setembro último, o sub-comitê «C» apresentou o seguinte projeto de recomendação à UNESCO:

«a) Salientar a urgência de intensificar a formação e preparação de homens de ciência para a América Latina, para o que, a UNESCO dará a maior atenção ao intercâmbio de bolsistas entre os países latino-americanos e entre estes países e os da América do Norte e Europa; b) será conveniente que a UNESCO, por intermédio de seus organismos idôneos, se empenhe em conseguir o aumento do número de bolsistas latino-americanos; c) aconselhar à UNESCO que estabeleça normas gerais para a escolha de bolsistas e também que exerça toda a sua influência para conseguir que o maior número possível de candidatos que reúnem as condições exigidas, possam ver cumpridas as suas aspirações. Convirá outrossim, que a tarefa de julgar os candidatos e seus respectivos planos de trabalho, seja confiada a homens de ciência especializados nos assuntos propostos; d) recomendar à UNESCO que exerça toda a sua influência ante os governos latino-americanos para que sejam dadas aos bolsistas as máximas facilidades, tais como: manutenção de seus cargos ou posições, enquanto durar a sua ausência, facilidades de trânsito indo

até a sua equiparação à situação de diplomatas em viagem; e) estudar a possibilidade de ser atribuída aos bolsistas uma espécie de cidadania latino-americana; f) que se aconselhe aos governos latino-americanos o estudo da *volta do bolsista, logo que esteja terminada a sua especialização, levando-se em conta a necessidade de não interromper as suas investigações por falta de meios ou pelo desvio da especialização adquirida durante sua estada no estrangeiro, no sentido do lucro pessoal.*»

### Fundação Guggenheim

Desde 1940, a Fundação Guggenheim vem distribuindo bolsas de estudos a pesquisadores e professores brasileiros, para estágio nos Estados Unidos. As bolsas são concedidas às pessoas que preenchem os requisitos culturais exigidos pela Fundação, sem distinção de sexo, raça, cor ou credo. Normalmente, as idades dos bolsistas variam de 25 a 40 anos; em casos excepcionais, poderão elas ser atribuídas a pessoas de mais idade. As bolsas são, geralmente, de 2.500 dólares, para períodos de 12 meses. O conhecimento da língua inglesa não é um requisito indispensável aos beneficiários de bolsas da Fundação Guggenheim. Na escolha, a Comissão de Seleção tomará sobretudo em consideração, a capacidade excepcional de investigação científica ou criação artística que os candidatos tenham demonstrado. Os beneficiários terão liberdade de escolher a Universidade ou o centro de estudos, nos Estados Unidos, que esteja mais de acordo com o seu propósito; deverão apresentar um *plano definido e detalhado* das investigações que desejarem realizar e caberá à Fundação consultar os cientistas ou artistas de prestígio sobre o valor e a capacidade dos candidatos. Os pedidos deverão ser endereçados, em formulário especial, ao secretário da Fundação, Dr. Henry Allen Moe, 551 Fifth Avenue, New York 17, N.Y., até o dia 31 de dezembro de cada ano, sendo as bolsas anunciadas em Nova York durante o mês de junho seguinte. Os formulários podem ser obtidos nos Consulados Norte-Americanos.

Para o período 1948-49, foram escolhidos os seguintes bolsistas, muitos já tendo seguido para os Estados Unidos, onde realizam estágio em Universidades americanas:

*Mauro Pereira Barreto*, docente-livre e assistente de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, para a realização de uma monografia sobre tabanídeos da região neotropical.

*Carlos Chagas Jr.*, professor de Biofísica da Faculdade Nacional de Medicina, Rio de Janeiro, para

estudos sobre: «Ação dos raios ultra-violeta sobre as células».

*Candido Lima da Silva Dias*, professor da cadeira de Complementos de Geometria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, para estudos sobre: «A topologia e a geometria diferencial».

*José Leite Lopes*, professor de Física da Faculdade Nacional de Filosofia, Rio de Janeiro, para estudos sobre «Física atômica».

*Thales Martins*, chefe da seção de Endocrinologia do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, para estudos sobre «A influência dos hormônios no «behaviour» animal» (bolsa renovada).

*Alberto Luiz Pimenta de Mello*, assistente da seção de Hematologia do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, para estudos sobre «Metabolismo das Porfirinas».

A Comissão de Seleção para as bolsas da Fundação Guggenheim, destinadas à América Latina, em 1948, foi constituída pelo Dr. Frank Aydelotte, diretor emérito do «Institute for Advanced Study»; Dr. Percival Bailey, professor de Neurologia da Universidade de Illinois; Dr. Edgar Anderson, professor de Estudos Botânicos da Universidade de Washington, St. Louis; Dr. Lesley B. Simpson, professor da Universidade da Califórnia e Dr. Alexandre Wetmore, da «Smithsonian Institution», Washington, D.C.

### Bolsistas de Física Nuclear atualmente nos Estados Unidos

Em Princeton, no Institute for Advanced Studies, trabalha o Dr. J. Leite Lopes, sob a direção do prof. Oppenheimer, na formulação covariante da eletrodinâmica quântica, em suas relações com o problema dos nucleons em interação com um campo mesônico. Na Universidade de Princeton, trabalham dois jovens físicos brasileiros, Jayme Tiomno e Walter Schultzer, ambos bolsistas da Rockefeller e assistentes do Departamento de Física da Fac. de Filosofia da Univ. de São Paulo. O primeiro trabalha com o prof. John Wheeler, com quem publica dois trabalhos sobre captura de mesons por núcleos atômicos (*Reviews of Modern Physics*, em curso de publicação). O segundo está trabalhando com o prof. E. Wigner, em problemas relacionados com a matriz S. O físico Cesar Lattes tem participado de seminários no Instituto de Princeton, sobre assuntos correlacionados com o problema do meson. Outro físico brasileiro chegado há pouco aos Estados Unidos é o Dr. Hervasio de

Carvalho, do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, bolsista do National Institute of Health, em Bethesda, Maryland. Vai trabalhar com o Dr. Yagoda sobre a aplicação do método da chapa fotográfica à Física nuclear. Em Chicago, encontram-se o Dr. Cândido da Silva Dias, bolsista da Guggenheim e matemático da Fac. de Filosofia de São Paulo e também o prof. Leopoldo Nachbin, bolsista do Depart. de Estado Norte Americano e prof. da Fac. de Filosofia do Rio de Janeiro, ambos trabalhando sobre álgebra superior.

### Fundação Rockefeller

Acabam de ser concedidas pela Fundação Rockefeller, secção de História Natural, as seguintes bolsas:

Para a Escola Politécnica, ao sr. Fausto Walter de Lima, assistente da cadeira de Físico Química, para fazer estudos de Físico-Química da Universidade de Wisconsin.

Para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ao sr. Paulo Saraiva de Toledo, assistente de Física Teórica no Departamento de Física, para aperfeiçoamento em Física; à Dra. Mercedes Rachid, assistente do Departamento de Botânica, para aperfeiçoamento em estudos de Fisiologia Vegetal na Universidade de Califórnia; ao Prof. Henrich Hauptmann (bolsa especial) para estudo de isótopos radioativos em Berkeley, Califórnia, e ao Dr. Antonio Brito Cunha, assistente do Departamento de Biologia, para estudos de Genética nas Universidades de Columbia e do Texas.

Para Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz», ao Prof. F. Brieger (bolsa especial) para estudos de Genética.

— Como bolsista da Fundação Rockefeller, seguiu há dias para Chicago, o Dr. Wilson T. Beraldo, que vai trabalhar no laboratório de Farmacologia da Northwestern University, sob a direção do Prof. C. A. Dragstedt.

\* \* \*

— Acham-se abertas na União Cultural Brasil-Estados Unidos, as inscrições para bolsas de estudos oferecidas pela Matthes Foundation Inc., no Carnegie Institute of Technology, para o ano de 1949-50. Essas bolsas são oferecidas a engenheiros formados nos campos da química, eletricidade, mecânica, metalurgia e engenharia civil ou no campo de ciência física dentro das especializações de química, matemática ou física. Para maiores informa-

ções, dirigir-se à Secretaria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antônio, 487.

\* \* \*

— Como bolsista do Conselho Britânico, o Dr. Mario Viana Dias, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, encontra-se atualmente, em Londres, no National Institute for Medical Research, onde trabalha no laboratório do Prof. G. L. Brown, em eletrofisiologia.

\* \* \*

— O Dr. Mauro Pereira Barreto, assistente de Parasitologia da Faculdade de Medicina de S. Paulo, recebeu da Associação Paulista de Medicina o prêmio José Pinto Alves de 1948, ao qual concorreu com uma «Monografia sobre as *Dichelacarinae* do Brasil (*Diptera, Tabanidae*)». Nesse trabalho apresenta uma revisão que procura contribuir para o estabelecimento de ordem na taxonomia do grupo. Foram também descritos: 1 tribu, 3 gêneros, 10 espécies e 2 subespécies; foram redescritas 53 espécies brasileiras e apresentadas novas chaves.

## Nomeações

— O Prof. Octavio Magalhães, catedrático de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte e antigo diretor do Instituto Ezequiel Dias, foi nomeado reitor da Universidade de Minas Gerais, em fevereiro último.

— O Prof. Baeta Viana, catedrático de Química Biológica da U.M.G., foi nomeado Secretário da Saúde de Minas Gerais. Primeiro secretário dessa pasta recém-criada, o Prof. Baeta Viana recebeu a tarefa de organizá-la, o que vem fazendo de maneira satisfatória, graças à sua experiência e conhecida operosidade.

— Em substituição ao Prof. Henrique B. Aragão, assumiu a Diretoria do Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro, o Prof. Olympio da Fonseca Filho.

— Deixou temporariamente a Diretoria do Instituto Biológico, em gozo de licença-prêmio, o Prof. Henrique da Rocha Lima, tendo assumido a mesma, o Dr. Juvenal R. Meyer.

— Assumiu a Diretoria do Instituto Agrônomo de Campinas, o engenheiro agrônomo Carlos Arnaldo Krug, chefe da secção de Genética do mesmo Instituto.

## Visitantes estrangeiros

Prof. THEODOSIUS DOBZHANSKY — Encontra-se entre nós, desde agosto do ano passado, o Prof. Theodosius Dobzhansky. O eminente geneticista americano, professor da Columbia University de New York, dedica-se atualmente, ao estudo da genética das populações naturais, em cujo campo vem realizando pesquisas da mais alta importância. O prof. Dobzhansky nasceu na Rússia, em 1900, tendo feito o curso de Ciências Naturais na Universidade de Kiev, onde foi assistente da cadeira de Zoologia. Transferindo-se, mais tarde, para Leningrado, aí continuou seus trabalhos como assistente da Universidade local. Em 1927, como bolsista da Fundação Rockefeller, viajou para os Estados Unidos, onde trabalhou no Instituto de Tecnologia da California, em Pasadena, ao lado de Morgan. Fixando residência nos Estados Unidos, cuja cidadania adotou mais tarde, o eminente cientista foi convidado, em 1937, para professor de Genética da Columbia, cargo que ocupa até hoje.

Em 1943, o Prof. Dobzhansky visitou o Brasil, a convite do prof. André Dreyfus, chefe do Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da nossa Universidade, aqui tendo permanecido durante cinco meses. Neste período, realizou, em colaboração com o prof. A. Dreyfus e o dr. C. Pavan, estudos preliminares sobre espécies brasileiras de *Drosophila*, continuados em Nova York, em colaboração com o dr. Spassky, seu assistente. Estas pesquisas preliminares constituem a base dos trabalhos ora em curso no Departamento de Biologia Geral da Universidade. Além de assistentes do próprio laboratório, vários geneticistas visitantes estão empenhados no mesmo plano de trabalho, formando uma equipe de 16 pesquisadores. Os pesquisadores visitantes são os seguintes: prof. A. G. Lagden Cavalcanti e seus assistentes dr. O. Frota Pessoa e dra. Ch. Malogolowkin (da Universidade do Brasil), o dr. H. Burla (da Universidade de Zurich), o dr. A. R. Cordeiro (da Universidade de Porto Alegre) e a dra. M. Wedel (da Universidade de Buenos Aires), que contam com a valiosa cooperação da sra. e sta. Dobzhansky.

O plano organizado e dirigido pelo prof. Dobzhansky visa estudar inúmeros aspectos da evolução das populações naturais de climas tropicais e inclui a análise da variação das frequências de gens letais e de inversões cromosômicas em várias localidades brasileiras e nas diversas épocas do ano, o que permitirá melhor compreensão do problema da ação do clima sobre a estrutura dessas populações. Para a colheita de material, realizaram-se inúmeras

viagens não só a localidades paulistas onde são feitas coletas mensais de moscas (Vila Atlântica, Mogi das Cruzes e Pirassununga), como também a Goiaz, Acre, Guaporé e Baía.

Além de orientar estas pesquisas, o prof. Dobzhansky ministra um curso sobre evolução, iniciado em setembro, já tendo abordado assuntos relacionados com mudanças evolutivas observáveis em laboratório e nas populações naturais.

## Falecimentos

### Dr. Ernani Martins da Silva

Em 17 de dezembro de 1948, em acidente, no rio Araguaia, em Goiás, faleceu o Dr. Ernani Martins da Silva, quando voltava de uma viagem em que fôra estudar grupos sanguíneos dos índios. Era biólogo do Instituto Oswaldo Cruz, Manguinhos, onde trabalhava no laboratório de Hematologia como assistente do Dr. Walter Oswaldo Cruz. Já havia realizado numerosas investigações sobre grupos sanguíneos de diversas tribus indígenas do Brasil, sobre a incidência da siclemia em diferentes núcleos de população, em relação com os coeficientes raciais e, ultimamente, estudava o mecanismo das afecções hemorrágicas no que se refere às funções das plaquetas em relações com o problema do choque. Em 1947 obteve uma bolsa da Fundação Guggenheim para trabalhar nesse assunto, não chegando a utilizá-la.

## Noticias diversas

### Conselho de Orientação Científica

Para conhecimento dos interessados, e maior divulgação do assunto, transcrevemos abaixo o projeto apresentado pelo deputado Pereira Lopes à Assembléia Legislativa do Estado sobre a criação de um Conselho de Orientação Científica. Noutra secção desta revista apresentamos as emendas que a SBPC, depois de debater o assunto, resolveu apresentar ao autor do projeto. Como o assunto não está encerrado, uma vez que o projeto ainda não chegou a ser discutido na Assembléia, a SBPC pede para ele a atenção de todos os pesquisadores e homens de ciência para que o examinem detidamente e a respeito dele formulem suas críticas, as quais a SBPC terá muito prazer em veicular e fazer chegar aos poderes competentes, depois de devidamente examinadas e discutidas.

PROJETO DE LEI Nº 437, DE 1948

Dispõe sobre a criação do Conselho de Orientação Científica.

Artigo 1º — Fica criado o Conselho de Orientação Científica como órgão orientador do Governo nos assuntos relativos à ciência e à pesquisa nos institutos científicos do Estado, não diretamente subordinados à Universidade de São Paulo.

Artigo 2º — O Conselho compor-se-á de um representante de cada uma das seguintes instituições: Instituto Agrônomo, Instituto Biológico, Serviço Florestal, Instituto Butantan, Assistência aos Psicopatas, Instituto Geográfico e Geológico, Museu Paulista, Departamento de Produção Animal, Instituto Adolpho Lutz, Departamento de Botânica e outros institutos que forem criados pelo Estado para pesquisa científica, e de mais cinco membros escolhidos entre pessoas de notável saber.

§ 1º — Os representantes de cada instituto serão eleitos pela maioria absoluta do respectivo corpo técnico, mediante voto secreto, com mandato por três anos.

§ 2º — Entende-se corpo técnico para os fins deste artigo, o conjunto de chefes e auxiliares com funções científicas. Em caso de dúvida decidirá o Conselho.

§ 3º — Os cinco membros não representantes dos institutos serão escolhidos por votação secreta, por maioria absoluta, dos representantes dos Institutos, em tantos escrutínios quantos necessários.

§ 4º — O Conselho será presidido pelo Secretário de Estado da Educação e, em sua falta, por um vice-presidente, eleito pelo Conselho, por maioria absoluta e voto secreto.

§ 5º — Cada membro do Conselho terá um suplente eleito pelo mesmo processo, substituindo-o nas faltas e impedimentos e preenchendo-lhe a vaga.

§ 6º — Preenchida pelo suplente a vaga no Conselho, ou verificada vaga de suplente, proceder-se-á à eleição de novo suplente, pelo mesmo processo.

Artigo 3º — O Conselho terá as seguintes atribuições:

- a) Estimular a pesquisa científica;
- b) Colaborar com o Governo na orientação e direção das instituições de pesquisa científica;
- c) Sugerir as medidas legislativas relativas à organização e administração dos serviços científicos do Estado;

d) Sugerir providências tendentes a ampliar os recursos financeiros destinados ao desenvolvimento da ciência;

e) Sugerir e opinar sobre prêmios e recompensas a trabalhos científicos, sobre impressão de obras científicas nacionais ou estrangeiras, sobre bolsas de estudos ou de viagens e sobre organização de congressos científicos;

f) Propor os nomes de representantes para congressos científicos;

g) Propor nomes em lista tríplice, para a nomeação de diretor de instituto científico, ouvido o respectivo corpo técnico, podendo a escolha recair em membro da instituição ou em pessoa estranha, de notável saber na especialidade;

h) Propor ou emitir parecer sobre a instituição ou cessação de funções em tempo integral;

i) Representar ao Governo sobre a conveniência da substituição de diretor de instituição de tempo integral;

j) Emitir parecer sobre nomeação ou promoção de funcionário de instituição científica, ouvida a respectiva instituição;

k) Propor ou apoiar sobre a criação de novas instituições científicas, ou modificação das existentes;

l) Opinar sobre a dotação orçamentária das instituições científicas;

m) Julgar os casos de indisciplina ocorridos em instituições científicas;

n) Representar ao Governo sobre as irregularidades verificadas nas mesmas;

o) Propor ou opinar sobre a criação ou extinção de cargos ou sobre contratos de técnicos nas instituições científicas;

p) Propor em lista tríplice nomes para Secretário do Conselho, organizar a comissão de concurso de provimento aos demais cargos, ou propor contratos para qualquer dos cargos, nos termos da legislação em vigor.

§ 1º — As propostas a que se referem as alíneas F, G, e P obrigam ao Governo.

§ 2º — O Governo não tomará qualquer das medidas referidas nas alíneas do presente artigo sem ouvir o Conselho, sendo obrigatória a publicação do parecer deste e da justificação do Governo, quando a decisão deste for contrária àquele parecer.

Artigo 4º — As funções de membro do Conselho serão gratuitas e consideradas relevantes.

Artigo 5º — O Conselho reunir-se-á ordinariamente cada dois meses e extraordinariamente tantas vezes quantas necessário, mediante convocação do presidente ou do vice-presidente.

Artigo 6º — O Conselho será assistido por uma secretaria, composta de um secretário, um dactilógrafo, um escriturário-arquivista e um servente.

Artigo 7º — Incumbe ao secretário:

- a) Secretariar o Conselho e lavar as respectivas atas;
- b) Dirigir a Secretaria;
- c) Distribuir o serviço aos demais funcionários;
- d) Elaborar o regimento da Secretaria e submetê-lo à aprovação do Conselho;
- e) Dar ao Conselho tôdas as informações que lhe forem solicitadas;
- f) Quaisquer outras funções implícitas no cargo de secretário.

Artigo 8º — Incumbem aos demais funcionários da Secretaria os serviços designados, no regimento interno ou designados pelo Secretário, compatíveis com seus cargos.

Artigo 9º — Ficam criados na tabela do quadro, os seguintes cargos:

- Um secretário, padrão
- Um dactilógrafo, padrão
- Um escriturário-arquivista, padrão
- Um servente, padrão

§ 1º — Na lista para a primeira nomeação dos cargos a que se refere o presente artigo, o Conselho procurará, se possível, aproveitar funcionários do Estado que estejam atualmente inaproveitados.

Artigo 10 — Logo que entrar em vigor a presente lei o Secretário de Estado da Educação fixará data dentro de um mês, na qual se processem as eleições dos representantes dos institutos científicos mencionados no artigo 2º, oficiando no mesmo sentido aos titulares de outras Secretarias de Estado, quanto àquelas dentre as referidas instituições que lhes sejam subordinadas.

§ 1º — Realizadas as respectivas eleições, o Secretário de Estado da Educação convocará os representantes eleitos para a posse e instalações do Conselho, a qual se realizará dentro em quinze dias.

§ 2º — Instalado o Conselho, êste elegerá, no mesmo dia, ou dentro dos dez dias seguintes, os cinco restantes membros do Conselho (artigo 2º § 3º) e os respectivos suplentes, convocando-os para a posse e eleição de vice-presidente.

Artigo 11 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 12 — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1948 — a) *Peireira Lopes*.

(Publicado no «Diário Oficial» de 3 de setembro de 1948).

## Pilha Atômica Francesa

No dia 15 de dezembro do ano findo inaugurou-se a primeira pilha atômica francesa, construída pelo Comissariado de Energia Atômica, de que é Alto Comissário o físico Frédéric Joliot-Curie e diretor técnico o físico L. Kowarski.

Trata-se de pilha relativamente pequena, que usa como moderador a água pesada. Deram-lhe o nome de Zoé. Sôbrê essa pilha e os aspectos gerais de sua construção a revista «Atomes», em seu número de fevereiro do corrente ano, traz completa reportagem, na qual cada um dos principais responsáveis pela realização traz o seu depoimento pessoal, inclusive o físico Joliot-Curie, que faz uma resenha geral dos trabalhos.

## Conferência dos Peritos Científicos

Para conhecimento de nossos leitores, apresentamos o resumo das proposições aprovadas na Conferência dos Peritos Científicos da América Latina, patrocinada pela UNESCO e destinada ao estudo dos problemas atinentes ao desenvolvimento da Ciência. Essa conferência realizou-se em Montevideu entre os dias 6 e 10 de setembro do ano passado.

1 — Recomendar o desenvolvimento das investigações relativas aos problemas científicos fundamentais, considerando-se especialmente os que dizem respeito ao homem e ao desenvolvimento dos recursos da América Latina.

2 — Reconhecer que o futuro da Ciência na América Latina depende da formação contínua de investigadores e do apoio concedido aos que se acham em atividade nas instituições oficiais e privadas, aos quais se devem proporcionar meios de trabalho adequados para realização de seus objetivos, com dedicação total, estabilidade e tranquilidade espiritual, livres de tôda pressão ou influência estranha. Recomendar a atenção da UNESCO para o intercâmbio de bolsistas entre os países da América Latina e entre êstes e os da América do Norte e Europa.

Recomendar ainda que os Governos se interessem pelo intercâmbio de professores, assegurando aos institutos que convidam, a escolha dêsses professores.

3 — Reconhecer que o progresso científico da América Latina exige a mais ampla liberdade de pesquisa, discussão, expressão e ensino.

4 — Reconhecer que o cultivo das ciências fundamentais é a base de todo progresso científico e tecnológico assim como do bem-estar humano e, tendo em vista o pequeno desenvolvimento dessas ciências na América Latina, recomendar aos Governos e às instituições de pesquisa que estimulem o desenvolvimento dessas ciências.

5 — Recomendar o estabelecimento, em caráter optativo, do regime de tempo integral para os investigadores científicos, entendendo-se esse regime não em termos de horário de trabalho ou remuneração apenas, mas como aceitação por parte do pesquisador, da responsabilidade moral de consagrar suas atividades e preocupações à investigação científica, completada pela garantia dos meios materiais para sua subsistência e de sua família.

6 — Recomendar a realização de simpósios em que se discutam os resultados das pesquisas e se coordenem planos de trabalho, com publicação dos seus resultados e seu apoio pelos Governos, e sugerir como temas para urgentes simpósios a biologia do homem na altitude assim como a física, química e biologia dos solos na América Latina.

7 — Recomendar que se realize um cadastro de instituições científicas sul-americanas com estabelecimento de coordenação nacional e latino-americana desses órgãos. Recomendar também que se fomente a criação de centros latino-americanos de investigação, sustentados pelo esforço conjunto de vários países, e de estações biológicas e outras que, por suas características regionais devam ser instaladas em dado país mas que sejam do interesse de diversos.

8 — Recomendar que os Governos constituam fundos nacionais de pesquisa para cobrir os gastos com equipamento científico dos institutos de pesquisa, concessão de subvenções a laboratórios e pessoal e criação de novos serviços.

9 — Recomendar aos pesquisadores e às instituições que procurem filiar-se a organizações como o Conselho Internacional de Uniões Científicas, a Associação dos Trabalhadores Científicos, etc.

10 — Recomendar a criação pela UNESCO de órgão central de documentação capaz de atender às necessidades de todos os pesquisadores no terreno da bibliografia, e que possa editar catálogos bio-bibliográficos e bibliográficos e estudar a possibilidade de criar uma editora científica latino-americana.

11 — Recomendar que tenha sede em Montevidéu um Escritório de Cooperação Científica da UNESCO.

A ata final da Conferência foi assinada no dia 10 de setembro de 1948, na cidade de Montevidéu, Uruguai, pelos delegados dos diversos países latino-americanos e mais pelos representantes da UNESCO,

da Fundação Rockefeller, da Smithsonian Institution, do Bureau Internacional do Trabalho. Representaram o Brasil os doutores Miguel Ozorio de Almeida, Maurício Rocha e Silva e Joaquim Costa Ribeiro.

### Montevidéu escolhida como sede do Centro de Cooperação Científica da UNESCO, na América Latina

Na recente reunião de Peritos Científicos, patrocinada pela UNESCO e que se realizou em Montevidéu, em setembro de 1948, ficou resolvido que o Centro de Cooperação Científica da UNESCO, com âmbito de ação extensiva a todos os países latino-americanos, tenha a sua sede em Montevidéu. O Centro manterá relações de estreita cooperação com o Instituto Internacional da Hiléa Amazônica, exercerá influência para que sejam criadas as Comissões Nacionais da UNESCO, dentro de cada país, e para que os governos respectivos forneçam todos os meios necessários ao livre funcionamento de tais Comissões. Ficou ainda decidido que o novel Centro de Cooperação inicie entendimentos para a realização do primeiro simpósio científico, o qual versará sobre a «Fisiologia do homem nas altitudes». Todas as outras resoluções da Conferência, sobre bolsas de estudos, estabelecimento do regime de tempo integral, intercâmbio bibliográfico, troca de professores e pesquisadores, formação de fundos nacionais de pesquisa, etc., constituirão objeto de imediata e constante atenção do Centro.

Sobre o funcionamento do Centro, o Dr. N. Cacciapuoti prestou os seguintes esclarecimentos: «O serviço de cooperação científica da UNESCO compreende um escritório central, em Paris. Este escritório central encarrega-se de manter contacto com os quatro centros de cooperação já existentes: Centro do Extremo Oriente (Pequim), Centro da Ásia Meridional (Delhi), Centro do Oriente Médio (Cairo) e Centro da América Latina (Montevidéu). Os Centros de Cooperação Científica estão integrados, em geral, por dois funcionários da UNESCO, eventualmente por um funcionário recrutado no local, um secretário e um dactilógrafo. Os Centros de Cooperação Científica não dispõem de meios financeiros para ajudar a pesquisa geral, mas o pessoal dos Centros estará integralmente ao serviço da ciência. Os Centros dispõem de meios para efetuar viagens com o objetivo de estabelecer contacto com as principais instituições científicas. Compilações bibliográficas, catálogos de instituições e de cientistas poderão constituir formas de atividade do Centro de Cooperação da América Latina.

O Centro manterá estreita cooperação com as Comissões Nacionais da UNESCO, mas é necessário insistir em que as Comissões Nacionais sejam integradas por pessoas que tomem parte ativa no seu trabalho, para evitar que tais comissões adquiram um caracter puramente representativo. E' preciso ter sempre em mente que se a UNESCO se converte em órgão meramente representativo, sua missão estará destinada ao fracasso.

### Fundação de Amparo à Pesquisa

A Constituição do Estado de São Paulo estabelece, em um de seus artigos, que meio por cento da receita orçamentária deve ser empregado no amparo à ciência, por meio de fundação a ser regulada em lei. Dois projetos de regulamentação foram apresentados ao plenário da Assembléia, por deputados. O primeiro é da autoria do ex-deputado Caio Prado Junior e o segundo, do deputado Lincoln Feliciano. Por sua vez, o Governo do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa um terceiro projeto, calcado sobre as normas propostas por uma comissão de professores e cientistas para tal fim designada pelo Reitor da Universidade de São Paulo.

Existem, assim, na Assembléia, três projetos de lei, todos eles contendo uteis e valiosas sugestões. Todavia, é de lamentar que os referidos projetos se encontrem parados, não tendo sido objeto de discussão do plenário. Além de retardar, essa demora na discussão de tão magno assunto, a elaboração de uma lei fundamental, à qual a Constituição do Estado condiciona o uso da dotação de meio por cento da receita orçamentária, ainda acarreta outro grave inconveniente, qual seja o de impedir o uso dessa dotação precisamente numa época em que o emprêgo das verbas do orçamento está sendo congelado, com evidentes dificuldades para o normal desenvolvimento dos trabalhos de nossos laboratórios e instituições científicas.

Dada a grande importância do assunto, que não cabe nas linhas de um noticiário comum, «Ciência e Cultura» propõe-se, num de seus próximos números, a apresentar minucioso estudo da questão, transcrevendo os vários projetos existentes e para eles chamando a atenção de todos os interessados, cuja crítica será sempre valioso subsídio para a adequada regulamentação do artigo constitucional que em tão boa hora deu à pesquisa paulista a possibilidade de obter meios de trabalho independentes das dificuldades inerentes ao manejo das verbas discriminadas no orçamento e em suas tabelas.

### Boletim informativo da Universidade de São Paulo

A Universidade de São Paulo iniciou a 15 de Fevereiro a publicação «Boletim Informativo», órgão noticioso das atividades universitárias, que se editará cada mês. E' uma iniciativa muito louvável, que vem preencher a lacuna existente até agora. Noticiando os fatos mais importantes dos diversos institutos vinculados à Universidade, o Bole-

tim Informativo concorrerá para aproximá-los e incentivar a colaboração entre os mesmos.

No n° 1 do referido Boletim Informativo, encontramos o seguinte quadro estatístico dos Diplomados pelos Institutos pertencentes à Universidade a partir da instalação de cada Instituto:

FACULDADES	Ano da fundação	Diplomados até 1947	Matriculados em 1948
<b>CAPITAL</b>			
Faculdade de Direito .....	1827	8.928	1.266
Escola Politécnica .....	1894	1.678	832
Faculdade de Medicina .....	1913	1.668	509
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras .....	1934	1.393	617
Faculdade de Farmácia e Odontologia .....	1934	645	217
Faculdade de Medicina Veterinária .....	1935	89	58
Faculdade de Higiene e Saúde Pública .....	1945	34	21
Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas .....	1946	—	83
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo .....	1948	—	35
<b>INTERIOR</b>			
Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz» — Piracicaba .....	1898	1.173	210
<b>TOTAL GERAL .....</b>		<b>15.608</b>	<b>3.848</b>